

REQUERIMENTO Nº _____ 2021

(Da Sra. Deputada Federal Luizianne Lins)

Requer Moção de Aplausos a Antônio Carlos Belchior, que completaria 75 anos na data da presente sessão, como reconhecimento à sua trajetória artística, sua lírica e obra, contribuições significativas para a música e a cultura brasileira.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 117, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência a aprovação de Moção de Aplausos a Antônio Carlos Belchior, pela sua gigantesca contribuição musical, filosófica e estética para a arte e a cultura brasileira.

JUSTIFICAÇÃO

Antônio Carlos Belchior nasceu em Sobral, localizada na região norte do Ceará, no dia 26 de outubro de 1946. Faleceu no dia 30 de abril de 2017, na cidade de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul, deixando discografia de quase 30 álbuns, repleta de canções eternizadas em sua voz, mas também de muitos ícones da música popular brasileira, como Roberto Carlos, Fagner, Elis Regina, Elba Ramalho, Amelinha, Engenheiros do Havai e tantos outros.

Foi na pequena Sobral que teve os primeiros contatos com a arte, através da arquitetura do lugar, mas também com ciganos, repentistas, além da própria família. Mudou-se para Fortaleza na adolescência, quando teve contato com o mar, inspiração para a famosa música "Mucuripe". A capital abriu-lhe novos horizontes. Estudou no Liceu do Ceará ao tempo em que, de forma autodidata, começou a aprender outras línguas e a pesquisar sobre arte, literatura brasileira e universal.

Belchior também teve uma curta experiência religiosa, tendo vivido no mosteiro dos frades capuchinhos, na cidade de Guaramiranga, região serrana do Ceará. O então Frei Antônio Carlos de Sobral aprofundou sua disciplina monástica nesse período, quando também aprimorou os estudos em latim, italiano, filosofia, teologia, canto gregoriano e outros estilos musicais, incluindo Luiz Gonzaga. Foi ali que começou a traçar seu objetivo de ser poeta, configurando-se, hoje, como uma das maiores expressões da palavra cantada no Brasil.



A faculdade de medicina da UFC foi outra vivência importante para Belchior, que não concluiu o curso. Participou do movimento estudantil, passou a viver intensamente a boêmia alencarina, onde conheceu parceiros musicais, constituindo o grupo que ficara conhecido como “pessoal do Ceará”, com quem foi para São Paulo, onde viveu algumas dificuldades, até iniciar sua trajetória de sucesso, quando da gravação de “Mucuripe” por Elis Regina e Roberto Carlos. Foi em 1973 que Belchior lançou seu primeiro álbum. Lançou Alucinação em 1976, até hoje, considerado um dos álbuns mais revolucionários da música popular brasileira, o que abriu-lhe mais possibilidades, assentando sua carreira no Brasil e exterior, além de ter suas canções interpretadas por diversos nomes que integram o estrelato da música popular brasileira.

Durante toda sua vida, além da música, a caligrafia e pintura também integravam as paixões de Belchior. Sua poética, interdiscursiva e de imenso valor estético e filosófico é objeto de estudo nas mais variadas ciências humanas. Recebeu prêmios, inspirou dissertações, teses de doutoramento, mas também novas gerações musicais e artistas das mais variadas linguagens.

Decidido a recolher-se da vida pública, virou notícia e comoção nacional em 2017, quando o país teve notícia de sua morte, decorrente de um rompimento na aorta. Foi quando novas gerações, comovidadas, passaram a escutar e difundir as canções de Belchior como hinos que falam de liberdade, juventude, amor, choque geracional, condição humana. E novos nomes da MPB tomaram para si, suas canções profundas e atemporais, com destaque para as cantoras Daíra, Ana Canas, e, mais recentemente, Vannick Belchior, que lançou-se na carreira artística, interpretando canções de seu pai, Antônio Carlos Belchior.

Todo esse percurso de vida e obra logram ao cearense, brasileiro e cidadão do mundo Belchior, uma contribuição sem precedentes para a arte e cultura brasileira. Assim, é que neste 26 de outubro, quando Belchior completaria 75 anos, solicitamos que a comissão de cultura da câmara federal lhe conceda moção de aplausos in memoriam, através de sua filha Vannick Belchior.

Sala das Sessões, 26 de outubro de 2021.

Luizianne Lins

Deputada Federal – PT-CE

